

# MAIS UM TRABALHADOR MORRE E SINTRICOM PARA REVAP POR MAIS INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA

**Montador de andaime Reginaldo Saraiva de Souza, de 32 anos, é a mais nova vítima do descaso**

Um dia após a morte do montador de andaime Reginaldo Saraiva de Souza, 32 anos, em um incêndio na Revap (Refinaria Henrique Lage), terça-feira (17), na zona leste de São José dos Campos, cerca de 4.000 operários das obras de modernização da refinaria e contratados pela manutenção de rotina cruzaram os braços. O boicote de 24 horas foi realizado em protesto por suposta falta de segurança.

**MAIS VÍTIMAS** - Além de Souza, que morreu carbonizado durante o princípio de incêndio na tubulação da Unidade de Hidrotreatamento de Diesel, inaugurada em outubro do ano passado, outros dois trabalhadores tiveram queimaduras. Raimundo Nonato de Souza Silva e Osvaldo Mendes do Nascimento estão internados na unidade de queimados da Santa Casa de São José. Um deles teve metade do corpo comprometido pelas chamas. O outro pode receber alta nos próximos dias.

**PROTESTO** - Lideranças do Sindicato da Construção Civil e dos Petroleiros organizaram uma assembleia com os trabalhadores antes das 7h na portaria da Revap. Caso nada seja feito para aumentar a segurança na refinaria, os operários ameaçam parar por tempo indeterminado. "Se a Petrobras não mostrar que há



**Milhares se uniram para exigir segurança**

segurança, não vamos entrar para morrer lá dentro", afirmou Marcelo Rodolfo da

Costa, presidente do Sindicato da Construção Civil. O local do acidente

passou por vistoria do Ministério do Trabalho, que prepara relatório sobre a tragédia para a próxima quarta-feira (25).

**CAOS** - Souza foi a segunda vítima fatal dentro da refinaria neste ano. Segundo Edson Antônio de Souza, secretário do Sindicato dos Petroleiros, faltam funcionários em algumas áreas da refinaria, o que estaria sobrecarregando os trabalhadores e contribuindo para multiplicar as situações de insegurança na empresa.



## SAÚDE E SEGURANÇA NAS OBRAS SERÁ UM DOS TEMAS CENTRAIS DO CONGRESSO DA CONTICOM

**Evento acontece de 19 a 21 de julho em Florianópolis-SC**

Reunida na última terça-feira (17), em São Paulo, a direção da Conticom/CUT reiterou que a multiplicação dos acidentes na indústria da construção e da madeira necessita ter fim e sublinhou a necessidade de mais investimentos dos governos e do empresariado em saúde e segurança, com maior ênfase na prevenção.

**PRESSÃO** - Diante da verdadeira epidemia de acidentes de trabalho, lesões e mutilações que penalizam os operários do setor, o debate sobre o tema será uma das prioridades do Congresso, que acontecerá de 19 a 21 de julho em Florianópolis, informou Luiz de Queiroz, secretário de Políticas Sociais da Conticom.

**DENUNCIE** - Envie sua foto de gambiarras. Ajude o nosso combate pela vida.

## CONSTRUINDO AUTONOMIA, MULHERES RECEBEM DIPLOMAS DE PEDREIRAS EM SÃO BERNARDO

Em São Bernardo do Campo, as 43 participantes do projeto Mulheres Construindo Autonomia comemoram a segunda formatura dos cursos de pedreiras do município. O evento, realizado no CRI (Centro de Referência do Idoso), contou com a presença do prefeito Luiz Marinho.

Os cursos de alvenaria, pintura e texturização vieram não apenas para oferecer oportunidades de trabalho e autonomia financeira às mulheres do município, mas também para quebrar barreiras no mercado de trabalho, defende o prefeito.

"Me surpreendi com o desempenho das meninas. Diferente dos homens, as

mulheres seguem normas, têm disciplina tática e técnica e, por isso, acabam pegando melhor os conhecimentos. O que é fundamental para bons profissionais", garantiu o instrutor Manoel Alves.

O projeto nasceu em novembro de 2009 com o objetivo de realizar a geração de renda e oferecer qualificação e oportunidades de trabalho às mulheres que se encontram em vulnerabilidade social. Até o momento, cerca de 160 mulheres já se formaram na iniciativa, sendo que 120 fizeram parte



**Diploma na mão, companheiras comemoram**

da primeira turma e 43 da segunda fase. A ação é uma parceria da Prefeitura com o governo federal. Os cursos tiveram duração de três meses.

# SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP: TRABALHADORES DA WORKTIME EM GREVE PELO DIREITO DE ESCOLHER A SUA REPRESENTAÇÃO

Os trabalhadores da Worktime, empresa responsável pela operação de retirada e descarte do coque - um resíduo do processamento do petróleo - na planta da refinaria Henrique Lage (Revap), em São José dos Campos, paralisaram suas atividades e estão em greve por tempo indeterminado desde o último dia 17.

A reivindicação dos operários é que a empresa repasse os benefícios e cumpra o acordo coletivo firmado pelo Sintricom

(Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil do Mobiliário e Manutenção Industrial de São José dos Campos) junto às empresas no setor de manutenção da refinaria, onde eles atuam.

**LIBERDADE** - A Worktime se nega a cumprir o acordo, alegando que os trabalhadores não se enquadram sob a base de atuação do Sintricom, e quer aplicar o acordo do sindicato dos terceirizados, apesar do reconhecimento de seus tra-

balhadores, através de abaixo assinado, terem solicitado a representatividade do Sintricom. Desrespeitam o direito de liberdade e autonomia sindical dos trabalhadores. Caso a empresa continue a se negar a aceitar a representatividade do Sindicato ela pode ser acionada judicialmente. Naturalmente, o que está em jogo é a implantação de um acordo que não contempla integralmente os benefícios a que os trabalhadores têm direito.

## FEDERAÇÃO SOLIDÁRIA DE SP CONQUISTA 9,75% DE REAJUSTE: PISO DO AJUDANTE FICA EM R\$ 910,80

A Federação Solidária da Construção e da Madeira do Estado de São Paulo e seus Sindicatos associados fecharam acordo de reajuste de 9,75% de reajuste salarial. Com o aumento, os pisos ficarão em R\$ 910,80 - ajudante, R\$ 1.086,80 - oficial, e R\$ 1.328,80 - montagem

industrial. A partir de agora, todos os trabalhadores terão direito a uma Cesta Básica de 36 kg, o equivalente a R\$140,00. Devido à mobilização da categoria, todas as cláusulas sócias anteriores foram mantidas, tais como café da manhã e lanche da tarde.

## CONSTRUÇÃO PUXA GERAÇÃO DE EMPREGO EM MAIO

O setor da construção civil terá um papel decisivo na geração de empregos nos próximos meses, informou o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, durante divulgação, dia 17, dos dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

**EXPANSÃO** - Em abril, os principais setores que contribuíram para a criação

de 272.225 empregos foram os Serviços, com 114.434 novos postos ou crescimento de 0,78%. A Indústria de transformação teve crescimento de 0,63% e o comércio, expansão de 0,52%. Em termos relativos, o setor da Construção Civil foi o que mais cresceu, com expansão de 1,15% e aumento de 29.881 postos de trabalho.



## SETOR AMPLIOU O CONTINGENTE DE OPERÁRIOS EM 17,7% NO ANO PASSADO

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou na semana passada os números da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) para 2010. No total, foram gerados mais de 2,8 milhões de novos postos de trabalho. O setor que apresentou maior crescimento relativo de trabalhadores em 2010 foi o da construção civil, que cresceu 17,7%, gerando 376.634 novos empregos.

Os setores que apresentaram maior crescimento, depois da construção civil, foram comércio (9,0%) e serviços (8,4%), que juntos geraram mais de 1,8 milhões de novos postos.

## AUMENTO REAL NO RAMO FOI DE 4,3%

Os salários na economia como um todo tiveram um aumento de 2,6% acima da inflação entre 2009 e 2010. Dentro da indústria, o setor que apresentou maior alta foi a indústria da madeira e mobiliário, com aumento real de 4,3%, seguido pela indústria de produtos minerais não metálicos que aumentou os salários em 3,9%.

## RESOLUÇÃO DA CUT: “É TEMPO DE OUSADIA PARA AMPLIAR GANHOS REAIS E CONQUISTAS”

*Reunida dias 17 e 18 de maio, Executiva Nacional conclama mobilização*

“A Executiva Nacional da CUT repudia a campanha de criminalização dos aumentos salariais movida por setores da mídia, do empresariado e do próprio governo, que têm se expressado em reiteradas declarações para que o movimento sindical seja mais moderado durante as campanhas salariais do segundo semestre. Segundo tais análises, os trabalhadores deveriam ganhar menos para não pressionar as taxas inflacionárias. Esta perversa e mal intencionada associação penaliza o trabalhador ao transformar o salário, que é vítima, em vilão.

Diante das mazelas que adviriam da aplicação de uma orientação expressamente recessiva, que vem na contramão de um projeto nacional de desenvolvimento com valorização do trabalho e distribuição de renda, a CUT conclama a sua base a realizar as mais ousadas mobilizações e a desenvolver as mais arrojadas e exigentes pautas de reivindicações. Afinal, não está em jogo apenas e tão somente os interesses da classe trabalhadora, mas do próprio país, do povo brasileiro, que seria penalizado pela agenda

recessiva proposta por esta orientação.

Na nossa compreensão, o “xis” da questão, como expresso pelo economista Amir Khair, está no enfrentamento à política das altas taxas de juros – que tem implicado no câmbio distorcido e favorável apenas às empresas externas. Não será com a contenção do mercado interno, com arrocho salarial e redução dos investimentos, que o Brasil irá se desenvolver. Como também a desoneração da folha de pagamentos, proposta pertencente ao ideário neoliberal que aponta para a redução de direitos trabalhistas e previdenciários. A opção colocada não está entre crescer ou combater a inflação, como pregam os alarmistas, estabelecendo uma falsa contradição para atingir o crescimento.

Há pouco tempo, a obsessão dos conservadores se concentrava no aumento da taxa básica de juros como instrumento para deter a inflação. Agora, com a relevância dada aos salários, a questão dos juros cede espaço, mas no fundo o descaminho apontado pelos conservadores é precisamente o mesmo”.